



Pesquisa Institucional: olhar dos egressos da Faculdade de Medicina de Barbacena sobre os estudos voltados para a Residência Médica

Lucimara de Fátima Marugeiro 1, Emerson Rodrigo Alves Tavares 2, Jonatan Marques Campos 3

1. Pedagoga e Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE
2. Professor e Coordenador da Tecnologia da Informação e representante do Corpo Docente na CPA/FAME/FUNJOBE
3. Professor de Epidemiologia e Bioestatística e representante do Corpo Docente na CPA/FAME/FUNJOBE

Grupo de Trabalho 01: Metodologias para a Autoavaliação das IES

RESUMO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME), da Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB), tem como objetivo, entre outros, promover condições para a execução de processos de Autoavaliação Institucional que oportunizem melhorias constantes no contexto do curso e, conseqüentemente, da Faculdade de modo geral. Dentro dessa proposta, diversas ações são desenvolvidas com a finalidade de se conhecer a carreira e manutenção de estudos continuados de seus egressos, possibilitando, assim, o vínculo do permanecer e do pertencer à Instituição de Ensino, de alguma forma. Em consonância com essas concepções a CPA/FAME promoveu, como um de seus processos de avaliação institucional, o acompanhamento de alguns dos egressos da Faculdade na preparação para as provas de Residência Médica, que faz parte da realidade dos alunos do Internato, considerando que atualmente existem vários cursos específicos e diversas formas de se preparar para essas provas. O trabalho em questão, sob o formato de Pesquisa Institucional, objetivou proporcionar aos alunos, futuros concluintes de curso da FAME, um direcionamento sobre a preparação para a Residência Médica, obter retorno de onde esses egressos estão dando continuidade aos seus estudos, evidenciando a qualidade da graduação médica cursada. Com base nesta premissa, a Comissão Própria de Avaliação desenvolveu uma Pesquisa no 1º semestre de 2023, aplicada aos alunos das turmas formadas no 2º semestre de 2021, 1º e 2º semestres de 2022. O desafio para a concretização do trabalho proposto era alcançar o retorno do público-alvo da pesquisa, uma vez que após a conclusão de curso as possibilidades de contato com os ex-alunos se tornam mais restritas. O *feedback* foi de aproximadamente 30% dos convidados a participar, o que contribuiu para se ter um conhecimento inicial sobre os próximos passos rumo à carreira médica e servir de apoio para novas pesquisas.

Palavras-chave: Acompanhamento de Ex-alunos. Qualidade do Curso. Carreira Médica.

INTRODUÇÃO

A CPA/FAME desenvolve um trabalho sistemático de Avaliação Institucional, em prol do crescimento e evolução da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME.

Pautada nos Eixos e Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão envolve todos os segmentos institucionais, egressos da FAME e sociedade civil nas etapas avaliativas que desenvolve.

Em consonância com os princípios da Lei 10.861/2004, a FAME visa estreitar laços com seus ex-alunos considerando suas experiências acadêmico-profissionais, compartilhando-as com seu atual corpo discente, pois através da política de acompanhamento do egresso é possível construir indicadores a partir das informações obtidas, e com isso se ter conhecimento da qualidade do curso que a Instituição oferece e como este reflete no mercado de trabalho e na sociedade com a atuação dos ex-alunos. São indicadores que medem a necessidade de aperfeiçoamento do curso em todas as suas esferas.

Ante ao exposto, a Pesquisa proposta objetivou coletar informações sobre o processo de preparação de egressos da FAME, recém-formados, para as provas de

Residência Médica a fim de servir como direcionamento, ponto de apoio e incentivo aos alunos em curso e, ainda, como indicador da qualidade do currículo ofertado pela FAME.

METODOLOGIA

A CPA da Faculdade de Medicina de Barbacena, revisando seus processos de avaliação institucional, percebeu uma lacuna importante, relativa ao acompanhamento dos alunos do Internato, frente a um desafio recorrente na carreira médica: a Residência. Já nos últimos anos do curso de medicina, o estudante vivencia uma angústia no sentido de decidir a qual programa de Residência Médica deve aderir e como se preparar para tal. Foi observado que muitos estudantes fazem uso de cursos preparatórios para a Residência Médica, de modo que ficou latente a importância de se entender a razão desta demanda, bem como os fatores relevantes nas tomadas de decisão. A partir de então, foi elaborado um instrumento eletrônico, via Plataforma *Google Forms*, para ser disponibilizado aos egressos recém-formados na época. Como ação posterior, houve a divulgação institucional do convite para a participação da Pesquisa. O *link* de acesso ao formulário eletrônico fora repassado por e-mail e, igualmente, via *WhatsApp*, com prazo final estabelecido para a participação, além das orientações devidas. Foram selecionadas as três últimas turmas formadas na FAME para se alcançar um número maior de participantes: 2º semestre de 2021; 1º e 2º semestres de 2022. Finalizada a participação na Pesquisa, os resultados foram compilados pela Plataforma utilizada e os membros da CPA realizaram a análise e discussão pertinentes, a partir dos pontos observados, formalizando relatórios para a divulgação à comunidade acadêmica e aos participantes do processo. A divulgação da Pesquisa e de seus resultados foi realizada por meio do site institucional, portal da CPA, Redes Sociais, bem como compartilhada com os ex-alunos por e-mail.

Complementando, a CPA pretende, no 2º semestre/2024, promover um momento específico com o corpo discente em que os acadêmicos representantes da Comissão possam apresentar e discutir presencialmente a Pesquisa e seus resultados, servindo como direcionamento futuro sobre o assunto em pauta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa obteve o retorno de 56 egressos. A primeira questão solicitou a identificação dos ex-alunos por turma e semestre de conclusão de curso, tipificando o público-alvo. A segunda pergunta abordou se o estudante fez curso preparatório para a Residência Médica. Ficou caracterizado que a grande maioria (87,5%) dos participantes fez curso preparatório. A pergunta trouxe um complemento que oferecia a possibilidade de o egresso apontar o motivo que o levou a não realizar curso preparatório, quando esse fosse o caso. Constatou-se que dentre o percentual (12,5%) que não fez curso preparatório foi prevalente a resposta de que era suficiente estudar por conta própria ou não era prioridade fazer Residência após a conclusão da graduação. Na terceira questão: “Você fez prova para a Residência Médica para quais estados do Sudeste ou qual outra região?”, foi verificado que mais de 90% do número total dos participantes realizou prova para a Residência em Minas Gerais. O segundo estado mais procurado foi São Paulo e demais estados da região sudeste, como Rio de Janeiro e Espírito Santo,

também tiveram uma pequena representatividade de egressos da FAME em processo seletivo. Além disso, 1 egresso optou pela região centro-oeste do país e 2 pela região sul. Na quarta questão: “Em Minas Gerais, você fez quais provas?”, o maior percentual (44,7%) realizou as provas do PSU, seguido de (25%) nas provas do ENARE. A quinta questão: “Você foi aprovado em algum processo seletivo de Residência ao se formar?”, evidenciou ótimos resultados de aprovação dos egressos da FAME (75%) em Residências ao concluir a graduação. A questão teve como complementação a pergunta: “em caso positivo, quantas aprovações ocorreram?”. Os resultados destacaram egressos aprovados em 1 ou mais (até 4) seleções de Residência ao final do ano de conclusão da graduação. Do total de participantes, 21,5% foram aprovados em dois processos seletivos; 16% em três e 19,5% em quatro processos seletivos de Residência Médica.

CONCLUSÕES

A Pesquisa possibilitou a percepção, pelos egressos envolvidos, e a informação aos discentes em curso, de que o foco e a disciplina nos estudos em preparação para a Residência são fundamentais, sobretudo pela vastidão de conteúdos essenciais para revisão em pouco tempo. Foi observado, a partir de registros complementares dos respondentes, que o aproveitamento do Internato é de suma importância, já que permite experiências para a correlação teórico-prática, afinal o futuro profissional terá de atuar autonomamente. Outras observações apontam a relevância de se estudar questões de temas vivenciados no Internato, usando metodologias como *flashcards*, simulados e mapas mentais, identificando o conteúdo mais prevalente do processo seletivo escolhido. Diante disto, percebeu-se a necessidade de os alunos intensificarem seus estudos no Internato, sendo determinante a FAME promover a conscientização de quão imprescindível é esse aproveitamento.

Constatou-se que a FAME avança num bom caminho pedagógico, pois muitos de seus egressos tiveram aprovações e resultados relevantes em exames de Residência de diferentes estados do país.

A pesquisa se mostrou como um importante pilar de sinalização do retorno de egressos, possibilitando que a FAME evolua continuamente rumo à excelência de seu curso.

REFERÊNCIA

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004.